

PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'AGUA PARA BLUMENAU SERÁ SOLUCIONADO COM FINANCIAMENTO DO B. I. D.

Encontra-se nesta cidade, emissário do SESP do Governo Federal, Dr. Camacho, que aqui veio, afim de estudar o problema da extensão da rede d'agua da cidade, a pedido especial do Prefeito Municipal, afim

de orientá-lo quando abastecimento de água em Blumenau.

Referido emissário é engenheiro sanitário, tendo vindo a esta cidade à execução do projeto definitivo do aumento do abastecimento d'agua à cidade e que deverá ser encaminhado ao Banco Interamericano

do Desenvolvimento para obter o necessário financiamento, através

da "Aliança Para o Progresso".

Trata-se de obra que, segundo estudos feitos por uma comissão de engenheiros locais, orga em aproximadamente Cr\$ 150 milhões.

Não tem a Municipalidade outra alternativa, a não ser a de um empréstimo especial, para a sua concretização. Uma vez recebido o Parceler do Eng. Camacho, o Executivo Municipal poderá tomar todas as providencias cabíveis para a solução definitiva do problema. Desta forma, acredita-se que dentro de poucos dias possa dar maiores detalhes, não só ao publico Blumenauense, mas também ao Legislativo Municipal sobre as medidas a serem acertadas.

POUCA ADMINISTRAÇÃO E MUITA POLÍTICA

VICTOR M. KONDER

O Governo do sr. Celso Ramos completou o seu primeiro ano de administração. Este primeiro aniversário foi celebrado festivamente, com foguetório, desfiles, bandas de musica e muita publicidade. O Governador, falando pela Radio e, posteriormente, em entrevista coletiva à imprensa, fez o balanço sumário da atividade governamental durante o período.

A primeira impressão geral que emana dessa prestação de contas é a de que, neste primeiro ano de existência, o Governo fez muitos projetos, empreendeu inúmeras reorganizações de serviços, reformulações de politica, reestruturções varias, criou novas cargos, discutiu muito, mas, na verdade, realizou muito pouco; na pratica, o proprio Governador reconheceu que, pelo menos em certos setores, o Governo ainda não fez o que prometeu, alegando que, se isso succedeu, foi por carencia de meios. Que 1961 foi um ano

destinado a "arrumar a casa".

O argumento, entretanto, não convence. Ninguém pode negar que a atual administração encontrou um campo preparado, em boas condições, para trabalhar. Não partiu de mãos nem da estaca zero. Não pegou um Estado falido nem endividado. Pelo contrario, ao assumir o Poder, o Governador encontrou, em geral, os assuntos economico-administrativos já devidamente estudados, com soluções formuladas ou esboçadas. E, o que é mais importante: deparou-se com um plano fundamental em franca fase de execução. Tudo isso é tempo ganho, é vantagem adquirida. No setor de energia, por exemplo, há um ano a nova administração recebeu todo o estudo do problema energetico do Estado já elaborado, com uma politica delineada e com diversos projetos já feitos, alguns em fase de construção. Pode-se negar o avanço que isso representa, se considerarmos que, até 1950, o Estado não tinha

a menor ideia exata de suas possibilidades energeticas, não tinha qualquer politica a respeito; jamais, a não ser em duas ocasiões esporádicas, chegara mesmo a intervir no problema? E quando se sabe que o projeto de uma usina de força hidroelétrica, desde a decisão inicial até o começo das obras, requer de cinco a dez anos de estudos e trabalhos previos, pode-se bem avaliar o que significa o poder passar, de imediato, à execução das obras. Em 1950 não havia sequer pessoal habilitado, pelo menos, a examinar o problema, não tínhamos técnicos preparados para isso, nem qualquer orgão dedicado ao assunto. Tudo isso teve de ser criado, em meio às maiores dificuldades, e foi efetivamente criado graças à primeira tentativa de planejamento em escala estadual feita em nosso Estado — iniciativa, aliás, pioneira no País — representada pelo Plano de Obras e Equipamentos, elaborado, por ordem do então Governador Irineu

Bornhausen e aplicado, em seguida por seus dois illustres sucessores, Jorge Lacerda e Heriberto Hulselhor para a atual administração — se poderia — repetiu com respeito, a outros setores, como estradas, saúde publica, ensino e agricultura. — Também nesses campos deparou-se o Governo com excelentes condições para realizar ou prosseguir nas realizações em curso. Basta referir que, no setor rodoviario, graças também ao POE de Irineu, a nova equipe dirigente recebeu algumas estradas fundamentais em construção: a Curitiba-Batujá, com o

trecho Blumenau-Itajaí pronto e asfaltado e com parte pronta do novo traçado, entre Rio do Sul e Subida; a estrada Porto União-São Francisco também com extensos segmentos

já em trafego; a estrada do Rio do Rastro aberta, contra todos os obstáculos quase insuperáveis que se antepuseram à consecução desse projeto tão arrojado quanto necessário. Além de um sem-número de outras estradas novas construídas ou antigas estradas retificadas e melhoradas. Só em materia de obras de arte a herança recebida pelo atual Governo pode ser avaliada pelo fato de que, para percorrer todo o Estado, em todos os sentidos, a 31 de janeiro de 1962, somente em dois lugares era necessário utilizar balsas, em vez de pontes, que estas foram construídas em profusão. O mesmo se poderia dizer em materia

(Conclui 2a. pág.)

Diretor Responsável: ACHILLES BALSINI

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU (SC) — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1962 — NOVA FASE — Numero 256

PREFEITO EM VISITA A DIVERSOS A PONTOS DA CIDADE E DO MUNICIPIO

Na tarde de 4a. feira, efetuou o Prefeito Municipal, Sr. Hercílio Deeke, uma serie de visitas a diversos pontos da cidade e do Municipio, como faz, costumeiramente, em todas as quartas-feiras, acompanhando o andamento das diversas obras e determinando o que se fizesse necessário.

Em companhia do Engenheiro-Diretor da D.O.P. Municipal e do vereador Sr. Edgar Mueller, esteve S. Excia. inicialmente, no bairro da Baixa Fortaleza, afim de conhecer a localização de um terreno indicado para a construção de um Grupo Escolar, terreno esse que seria doado ao Governo do Estado para a edificação do citado Grupo, e que conta com 8.500 m².

Sabendo das dificuldades o povo ali residente e interessado na obtenção do Grupo, o Prefeito está a estudar a possibilidade de aquisição desse imóvel pela Prefeitura, para a doação ao Estado.

E verificou, o Chefe do Executivo, que realmente, a situação do aludido terreno é ótima, correspondendo plenamente às finalidades a que se destina. Assim a Prefeitura Municipal, manterá os necessários entendimentos para a conclusão do projeto em menção.

FORTALEZA FIDELIS: OBRAS

Em seguida, o Prefeito Hercílio Deeke foi visitar as diversas obras em andamento na região de Fortaleza Fidelis e na propria Itoupava Norte, visitando ainda, em especial, a denominada Vila São João, onde determinou melhorias fundamentais no arruamento.

Tambem, juntamente com o Vereador Sr. Edgar Mueller visitou o

terreno a ser adquirido pela Prefeitura Municipal para a instalação do Horto Florestal, pelo Ministério da Agricultura, localizado a poucas distancias do perimetro urbano, à rua 1. de Janeiro, constatando ser o imóvel adequado à finalidade prevista, cabendo ao Vereador Sr. Edgar Mueller relatar o respectivo processo na Camara Municipal.

Foram visitados na mesma oportunidade os locais do ribeirão do Tigre e seu afluente em Itoupava-Seca — que exigem providencias imediatas quanto ao conserto de canalizações, em estado precario, — do que resulta o represamento de águas nas encurruadas fortes, inundando as baixadas da rua Bahía, de um lado, e da Rua Almirante Barroso, do outro.

São obras de vulto que deverão ser executadas; principalmente a aliciação da canalização nos fundos da Eletro Aço Altona S.A. de onde serão retirados os tubos de concretos existentes, afim de serem substituídos pela construção de um boeiro de 2m de largura por, no mínimo 1,1/2 m. de altura, serviço este que será executado em cooperação entre a Prefeitura Municipal e a propria Eletro Aço Altona S.A. AINDA EM OUTROS LOCAIS

Além desses locais, o Prefeito Hercílio Deeke, acompanhado do Fiscal Geral e do Engenheiro Diretor da D.O.P., visitou as ruas S. Bento, Alwin Schrader, Pastor Hessa, e Araranguá, determinando varias providencias no sentido de solucionar os problemas existentes.

rua Alwin Schrader será levantada no seu nivel para receber a

(Conclui na 2a. pág.)



O Prefeito Municipal, Sr. Oliveira Brito (à direita), o Governador do Estado de Santa Catarina, Sr. Lopo Coelho (centro) e o Encarregado de Negócios da Republica Federal da Alemanha, Dr. Gerhard Neumann (à esquerda), por ocasião da inauguração da Exposição Alemã de Livros

Agradecimento e Convite

A família do pranteado ARNO DE SOUZA, vem por nosso intermédio tomar publico o seu penhoso agradecimento aos srs. médicos do Hospital Santa Isabel, às revmas. irmãs e enfermeiras do mesmo nosagradecimento pela dedicação e empenho em salvar a vida do seu crede; ao sr. Zami Cassiano pela prestimosa ajuda, aos motoristas de praça tão antigos, enfim, a todas as pessoas que direta ou indiretamente concorreram para as tentativas de salvar

a vida em perigo, e neste particular destacam elementos do 23. Regimento de Infantaria que doaram generosa e espontaneamente sangue para transfusões.

A todos, que Deus lhes pague. E serve-se da oportunidade para convidar parentes e amigos para a Missa de 7. Dia, que será rezada no Altar-mor da Igreja Matriz, segunda-feira às 6,30 horas da manhã. Blumenau, 5 de abril de 1962.

Motoristas Deverão Pagar a Taxa do PLAMEG Advogado Perdeu Mandado de Segurança

O dr. Eunildo Rebelo, advogado nos auditorios desta Comarca, impetrou mandado de segurança contra a Lei 2.772 que criou o PLAMEG, em cujo item figurava dentre os varios tributos criados, uma taxa especial sobre o valor dos veículos automotores, quando do empacamento anual.

Distribuído ao MM. Juiz da 2a. Vara, dr. Arthur Balsini, esse ilus-

tre magistrado, em sentença lavrada sexta-feira, deu ganho de causa à Fazenda Estadual, devendo desarte os motoristas proprietários de veículos pagarem referida taxa.

Materia de relevante importancia, tivesse ganho de causa o impetrante, milhares de proprietários de veículos seriam beneficiados, já que a referida taxa representa contribuição avultada.

VOTE EM GERALDO LUZ PARA PRESIDENTE DA 'UBE'



Acidente de Transito Causa Morte

Na noite de domingo, verificou-se um choque de veículos na Rua Amazonas, proximidades da esquina com a Rua Pistoia.

Chocaram-se uma Kombi, do Café Cometa e um micro-onibus do Coletivo Ulrich Ltda.

Dirigia a Kombi o estimado cidadão sr. Arno Carlos de Souza, e dada a violencia do choque, ficou preso às ferragens retorcidas, com a perna esquerda esmagada, gritando por socorro.

Depois de meia-hora de luta insana, conseguiram populares removê-lo para o Hospital Santa Isabel,

onde não resistindo aos ferimentos e à perda de sangue, veio a falecer na tarde de segunda-feira.

Arno Carlos de Souza era casado, deixa dois filhos menores, e trabalhava como vendedor-pracista do Café Cometa há dois anos, sendo pessoa grandemente benquista, motivo pelo qual o seu entorro contou com enorme acompanhamento.

Nas primeiras providencias tomadas pela Polícia, está positivada, através do depoimento de testemunhas, a culpabilidade do motorista Zohn, que dirigia o veículo de transporte coletivo.

SERVIÇO MUNICIPAL DE TRANSPORTO DE BLUMENAU — VEICULOS	83-66	26-27-56
MULTADOS DE 19.3 à 2-4-62	77-98	26-27-97
Particulares	83-33	26-27-88
	8056	26-23-60
74-30	26-26-30	
82-31	26-25-31	2-28-21
85-13	1-07-02	26-25-53

Acidente de Transito em Teste do Salto

Tambem em Texto Salto verificou-se um grave acidente de transito que nas mesmas circunstancias do que se verificou no bairro de Garcia, quando chocaram-se dois veículos: um caminhão de Transporte, placa nr. 26-22-02, dirigido pelo motorista Eugenio Cardoso colheu violentamente o auto de praça que faz ponto em Texto Salto, placa nr. 26-26-94, de propriedade do Sr. Pershun, que viajava em companhia de sua familia. Segundo de-

clarações prestadas a IVTP, a responsabilidade do acidente cabe unica e exclusivamente ao motorista do caminhão que trafegava contra-mão. Dada a violencia do choque, o auto de praça foi atirado a uma distancia de aproximadamente 6 metros do local em que se verificou o acidente. Do acidente resultaram feridos varios membros da familia Pershun, estando internados no Hospital Santa Isabel.

Pouca Administração e Muita Política

Os grupos estelares de estabelecimentos de ensino — quanto a postos de ensino hospitalar, etc., ou ainda quanto a casas do colono e postos de suinocultura.

Não se pode negar, pois, que o atual Governo foi apresentado com uma herança apreciável, inestimável mesmo, capaz de permitir novos e grandiosos empreendimentos

com relativa facilidade. Ainda mais, a administração do Sr. Celso Ramos não encontrou obstáculos de ordem política, contanto, como contou desde o início, com uma folgada maioria na Assembleia. Nada daquilo drama porque passou Irieneu, em seu tempo, que teve de esperar quase quatro anos para conseguir a aprovação do Plano de O-

bras e Equipamentos, verdadeiro marco na história econômico-administrativa de Santa Catarina. Pelo contrário, se algo o prejudicou, a este Governo, foi a excessiva presença com que seus partidários aprovaram as proposições governamentais, como sucedeu com o PLAMEG que, transformado em lei numa pressa vertiginosa, não pode se beneficiar de um debate crítico amplo, através do qual fosse possível corrigir-lhe os excessos e aperfeiçoar muitos pontos.

Diante desses antecedentes, não nos parece, pois, convincente e ar-

O que se disse a respeito do setor de energia onde, de resto, até o momento, os assuntos correm meadoado que a atual administração tenha sido obrigada a passar um ano a "arrumar a casa", apresentando resultados bem medíocres quanto a realizações concretas.

A nosso ver, se mais não foi feito — e queremos ser inteiramente justos — não é porque tenha falta-

de vontade ao Governo ou que este não tenha contado com pessoal habilitado. Mas porque, em nossa opinião, desviou-se demasiado das preocupações exclusivamente administrativas para desperdiçar esforços e energias na tarefa de derrotar-se dos oponentes. Houve muita preocupação de anular o estabelecido e substituir pessoal por motivos políticos. O resultado é que, em alguns setores, os serviços sofreram colapsos danosos, ficaram bastante desorganizados, perdendo em eficiência. E não faltam exemplos a corroborar essa assertiva, como nos atestam os casos ocorridos no Departamento de Estradas de Rodagem, entre os inspetores e delegados de ensino, entre os Fiscais da Fazenda, etc. Pode-se negar que, em todos esses setores, se produziram serios embaraços criados, exclusivamente pelas demissões sumárias, mudanças drásticas e remoções agridadas, ditadas pelo critério político-partidário, não ape-

nas do PSD, mas também dos demais partidos componentes da coligação governamental?

Eis aí alguns aspectos que nos cumpria ressaltar, a respeito desse primeiro ano de Governo e a fazemos não com o desejo de que a atual administração fracasse, que Santa Catarina esteja sempre em primeiro lugar para nós, mas como parte da ajuda que uma oposição como a nossa, fiscalizadora e construtiva, há de prestar ao nosso Estado, através das suas críticas.

RESULTADO DO CAMPEONATO DE PESCA AO ROBALO

Total arrecadado: Cr\$ 70.750,00 cuja importância será entregue a Comissão-constituída pelos srs. Mário Maestrini da Radio Nereu Ramos, José Gonçalves pelas Emissoras Celigadas, Agostinho Schramm um dos participantes do campeonato. Senhora do Sr. Harald Gonçalves da Luz, Senhora do Sr. Frederico Carlos Alende, Senhora do Sr. Alfredo Gonçalves da Luz, senhora do Sr. Emil Gaertner, Senhora do Sr. René Humberto Garcia e Senhora do Sr. Arnoldo Prim. PROSDOCIMO S.A. — Importação e Comércio — Filial de Blumenau A Comissão

MAIS NOTAS FALSAS

Delegacia de João Hilé, visto ter comprado duas bicicletas furtadas, que o denunciou, sem que o declarante procurava vender o dinheiro falso, aos dois indivíduos, Caseca voltou-se para um deles e disse: "Germano, será que esse dinheiro não saía?", ao que Germano respondeu não; que o declarante conhece de vista o indivíduo que passou as notas falsas à sua esposa, pois o mesmo já comprou camarão do declarante umas quatro vezes, sabendo ainda o declarante que o mesmo possui um caminhão Alfa Romeo, velho de cor azul; que, referido indivíduo é de estatuta mediana, cabe-

los pretos, meio crespo, sem bigode, pele morena, aparentando uns trinta e oito anos de idade; que, o Alfa Romeo de propriedade do tal indivíduo tem a placa da cidade de Maringá, ignorando o número; que, depois que adquiriu o camarão e o peixe da esposa do declarante, pagando-os com notas falsas, referido indivíduo não mais voltou. E, como nada mais disse, assina o presente termo na forma da lei, juntamente com as testemunhas presenciais, senhores Ernaldo Girão, radialista e Arli do Braz Cardoso, radialista.

ATENÇÃO CANDIDATOS DA ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIROS

NOTA DA MUNICIPALIDADE

A Prefeitura Municipal de Blumenau, avisa aos candidatos que prestaram exame para ingresso na Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catarina, que recebeu comunicação telefônica da Capitania dos Portos de Itajaí, segundo o qual deverão comparecer nessa Capitania, afim de conhecer o resultado dos exames, dia 9 do corrente mês.

Esta comunicação é endereçada aos srs.

- Antonio Teodoro Nunes, residente à rua Jaguaruna;
- Amauri dos Santos, residente à rua Afonso Pena;
- Ernani Cipriani, residente à rua João Pessoa;
- José Nicolau Wirth — residente à rua Amazonas;
- Adalberto Antonio Albino Junior, residente à rua XV de Novembro;
- Gervasio Formento;
- Hilario Batista, residente à rua Araranguá;
- Otto Frederico Schwartz, residen-

te à Rua Barbacena; — Anatorio Speckart — residente no bairro da Boa Vista; — Ubirajara Antero dos Santos, rua Capitão Von Gilsa; — Jair Rosa, residente à rua Florianópolis.

Chamamos portanto, a atenção dos mesmos candidatos, para que compareçam à Capitania dos Portos de Itajaí, dia 9 do corrente, afim de tomarem conhecimento do resultado do exame.

PREFEIT VISITA DIVERSOS PONTOS

necessária pavimentação a paralelepípedos, dentro de breves semanas.

E visitou ainda, S. Excia. as ruas H. Huscher, Natal, bem como as circunvizinhanças dessas vias públicas e também as obras de calçamento, ora iniciadas na Estação Rodoviária.

M. CASA BRUECKHEIMER

Sociedade Comercial Catarinense Ltda.

Rua Capitão Euclides de Castro, 29

O Maior Estoque de Tecidos Para Estofamentos.

Completa Linha Em Louças Sanitárias Para Banheiros

Canos Plásticos — Torneiras — Registros — Distribuidores Das Tintas "YPIRANGA" — Passadeiras e Tapetes —

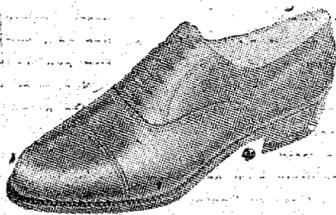
OS MELHORES PREÇOS

Rua 15 de Novembro, 1043 — Blumenau

Você só tem Lucro

quando compra na

SAPATARIA IMPERIAL



Sapatos neste estilo o Senhor paga somente

Cr\$ 600,00

ERICH AUGUST

Rua São Paulo No. 3055 — Itoupava Sêca

EUNILDO REBELO

(Advogado)

RUA 15 DE NOVEMBRO, 342 — Ed. LONDRINA

SALA 16 — TEL. 1564

JUBILEU DE PRATA DO C. N. G.

JOSE ALMEIDA

O conhecimento geográfico vai aumentando no Brasil e esse aumento muito tem se acentuado nos últimos anos, graças ao trabalho unânime do Conselho Nacional de Geografia, que no dia 24 de março passado completou seu jubileu de Prata.

Vinte e cinco anos de existência fecunda, toda ela dedicada ao estudo da terra brasileira. Vinte e cinco anos de luta que, finalmente, vê vitorioso o ideal de pioneiros que sonharam com o enriquecimento cultural do Brasil.

Em sua pregação após a missa Gratulatória que os atuais dirigentes do Conselho Nacional de Geografia mandaram celebrar na Igreja da Catedral, D. Helder Camara evocou os pioneiros que fundaram aquela repartição, dizendo que se tratava de homens que tiveram a visão de futuro, antevendo, vinte e cinco anos antes a vitória do planejamento. Naquela época, poucos acreditavam que a geografia e a estatística seriam imprescindíveis ao trabalho dos governos atuais e o Brasil, graças a essa antevisão, apresenta seus geógrafos e estatísticos às reuniões mundiais, em igualdade com os maiores cientistas do

ramo em todo o universo.

No Brasil já se planeja bem porque se tem base nos estudos geográficos e estatísticos que aqui se realizam. Nós já conhecemos nossa realidade porque há um punhado de brasileiros que trabalham para fornecer aos que nos governam e aqueles a quem cabe uma parcela de responsabilidade na vida da Nação, os dados necessários ao planejamento do que se quer realizar.

Muito já se fez mas, sabem os que trabalham no I.B.G.E., também que muito há ainda por realizar e é por isso que aquela casa tem sua mística só compreendida pelos que lá diariamente labutam. A mística ibegeana é que lhes dá animo cada vez mais perfeitos.

D. Helder Camara tem um carinho especial para com o Conselho Nacional de Geografia. E' que foi dos fundadores da Repartição seu irmão, Eduardo Camara, cede desapaçoado da equipe que trabalhou para o progresso da geografia brasileira. Sua morte deixou uma lacuna, mas, seus companheiros constituíram na batalha que vem dando reais frutos ao Brasil e veteranos e novos ainda continuam, naquela casa, a dar o melhor dos seus esforços (dos seus esforços) por um Brasil cada vez maior.

CINEMAS CINE BLUMENAU

HOJE — DOMINGO — às 13.45 — 16.30 — 19 e 21 horas
WARNER apresenta: Alan Ladd, Jeanne Crain, Gilbert Roland e Frankie Avalon em —

GIGANTES EM LUTA

Conta a história de um homem ambicioso, a quem o destino reservou maior recompensa!

Cine Busch

HOJE — DOMINGO — às 14 — 16.30 — 19 e 21 horas
M.G.M. apresenta — Stewart Granger, Deborah Kerr e James Mason em —

PRISIONEIRO DE ZENDA

A coroação de um impostor...

O assalto ao castelo de Zenda!

às 13.45 — CINE BLUMENAU às 14 horas — CINE BUSCH
Acompanha Seriado: CAVALHEIROS DO REI ARTHUR

EMPRESA DE TRANSPORTE FRENZEL S. A.

Agora com nova frota MERCEDES.

BENZ para melhor servir

Caminhões DIARIOS — Fone 1414

Cargas para CURITIBA e demais

localidades do PARANA'



Artigos Esporte

Lojas Hering S. A.

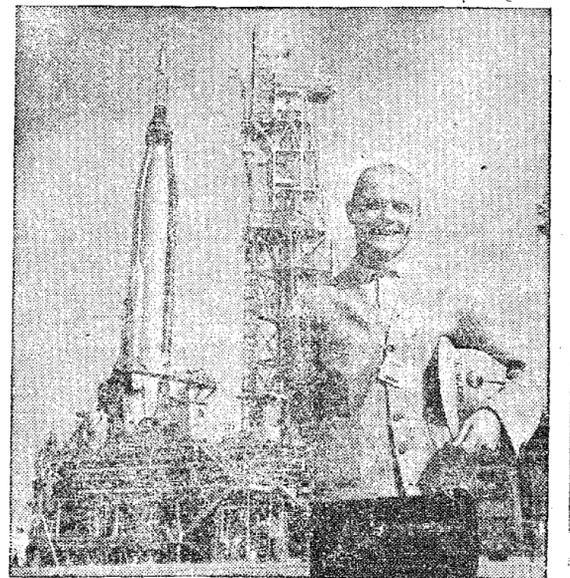
— AGASALHOS
— CAMISAS
— MEIAS

Rua 15 de Novembro 759

Caixa Postal, 262

BLUMENAU (....) Santa Catarina

Aceitamos medidas para fabricação especial de camisas com números e distintivos



O ASTRONAUTA JOHN GLENN JR.

O astronauta norte-americano John Glenn Jr. é visto na foto em frente ao foguete Mercury-Atlas, em Cabo Canaveral, pouco antes de seu lançamento ao espaço sideral.

PIO XII E A ASSISTENCIA SOCIAL

DE MARIO A. BRUNO

Preenchemos hoje esta coluna com palavras de Pio XII, o chorado Pontífice, dos maiores de toda a História da Igreja, maiores na eloquência dum multiforme talento apostólico que abrangia, na visão paralela dos conceitos e dos fatos, os mais arduas e complexos problemas que agitam o Mundo em qualquer campo da atividade social, da especulação da inteligência ou dos domínios da moral, um guia seguro, um condutor seguro, um condu-

tor sagaz, prudente mas inflexível na doutrinação e no conselho. Quando morre um Papa estremece o mundo. Sente-se um vácuo profundo. E' uma luz que se apaga, uma voz que emudece, um apoio forte que nos falta, qualquer coisa de essencial à vida, que nos deixa isolados e inquietos.

A voz renova-se no andar dos tempos, no rumo dos seculos. Nunca essa voz emudece para sempre. Vive permanentemente na eternidade que lhe foi assegurada.

Pode apagar-se, deixar de ouvir-se, mas é transitório isso, fugaz, pas sageiro.

De novo o Vaticano regressa do tumulto onde se inhumou um cadáver, à vida do selici pontífice, um outro Pastor — que é, na essência espiritual, o mesmo de sempre. — empunha o bordão e conduz as ovelhas do seu imenso rebanho.

Mas quando cai na morte um qualquer deles, que julgávamos privilegiado da mortalidade na Terra, estremece o mundo de dor e ansiedade.

Tão grande, tão alto, tão sobrenatural é o poder dessa Instituição divina, que desde o privilégio do Pentecostes, há dois milénios, dirige a Humanidade, mesmo aqueles próprios que a desdenham ou a maltratam.

Pio XII foi extraordinário. Para tudo e para todos teve a palavra própria. Vivendo e atuando num século de apostasia generalizado de

triumfos aparentes de ateísmo, de rebeliões sociais, provocadas por uma desigualdade flagrante que divide os homens, colaborador dedicado e zeoso de Pio XII, que ao problema social dedicou especial atenção na sua "quadragesima Anno" — complemento e atualização da "De Rerum Novarum", de Leão XIII, não podia ser-lhe indiferente esse questão que inquieta o mundo de hoje, numa desintegração funesta dos dois fatores essenciais da produção — o Capital e o Trabalho — vivendo em desavenças íntimas ou declaradas, quando são ambas partes integrantes no mesmo todo criador de riquezas e bem-estar.

Afirmou ele, o interesse que é o da Igreja também, de longa data, desde os Sumos Pontífices seus predecessores, precursores do grande movimento social: "móvidos por aquele amor paternal que os leva a desejar sempre, e em todos os campos o maior bem dos seus filhos e

da Humanidade inteira".

Louvava as instituições da Previdência, necessária à sua ação — "se quiser que a sociedade não se veja periodicamente agitada por feridas de perturbação e convulsões perigosas"; reconheceu que a assistência social "pretende alargar a zona de direitos daqueles que dela necessitam entrando de velas enfumadas pelos campos da Justiça" — mas, ao mesmo tempo advertia: "Terá de recordar-se que sem o sopro da Caridade para com o próximo — quer dizer, daquele sobrenatural amor que é uma e a mesma coisa como aquele que temos por Deus e a Ele nos une — todos os vossos organismos se esticariam, co-

mo planta privada da sua seiva vital, e até talvez morressem, como um corpo a que tivessem arrancado a alma, transformando-se, por fim, num peso para os que fossem chamados a mantê-los na mesma função de assistir e auxiliar, numa burocracia hipertrofica; devoradora de energias para os que devem ser esclarecidos sobre o seu destino temporal e eterno, animados de fé autêntica e, por isso mesmo, capazes de sentir com a Igreja — Grande palavra de Verdade.

A Assistência pode ser corpo sem alma. A Caridade é sempre alma e corpo.

A Justiça Social precisa da sombra da Caridade.

DR. ALMIR C. MUSSI

ADVOGADO

1.º andar — Sala 3.

Ed. Magazine Paulista

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

PARTIDA DE TRENS DE BLUMENAU

PARA TROMBUDO CENTRAL:

NOS DIAS ÚTEIS

PE — 1 — às 8,54

P — 1 — às 15,03

AOS DOMINGOS

P — 1 — às 15,03

P — 1 — às 6,37

PARA ITAJAI:

NOS DIAS ÚTEIS

P — 2 — às 9,24

PE — 2 — às 19,16

P — 6 — às 16,30

(sòmente aos sábados)

AOS DOMINGOS

P — 2 — às 9,24

P — 4 — às 17,43

LITORINAS ENTRE BLUMENAU E ITAJAI

PARA ITAJAI — DIARIAMENTE

L — 2 — às 7,03

L — 6 — às 13,09

L — 4 — às 16,30

(Sòmente aos sábados)

(Exceto aos sábados)

O seu conforto merece

CLIMAX



GRÁTIS!

AO LEVAR O SEU REFRIGERADOR, V. RECEBERÁ, GRÁTIS, 6 CAIXAS DE PEPSI-COLA



Climax e Macstar - as melhores marcas de refrigeradores - completamente ao seu alcance em Hermes Macedo, a partir de Cr\$

3.350,
MENSALIS

Hermes Macedo S/A

AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

CURITIBA - PONTA GROSSA - LONDRINA - MARINGÁ - BLUMENAU - PORTO ALEGRE - SÃO PAULO

AJUDA PROVI- DENCIAL

A. PEDRO LEÃO

Os jornais, conhecidos e considerados grandes, pela sua condição economico-financeira invejável, não estão satisfeitos ou pelo menos assim deixaram transparecer, através de seus editoriais, pelo fato de governo pretender facilitar com favores legais à imprensa em geral. A medida em si, não os exclui, ao contrário, são beneficiados grandemente numa assombrosa proporção, na razão de seu consumo de papel. Mas, ajustados como estão, às circunstâncias do cambio não favorecido, que os colocou em situação privilegiada, desde que, aumentaram o custo de seus anúncios e o preço de venda de cada exemplar, e fizeram-no com tanto cuidado, defendendo seus respeitáveis interesses que, o ato do governo os favoreceu, dando-lhes possibilidade da majoração do produto de sua industria. Não tinham nem podiam ter do que reclamar, se vantajosa nos seus detalhes foi a modificação.

Enquanto tal acontecia, a grita dos pequenos jornais e periodicos foi clamorosa, desoladora, penosa e digna de atenção.

Sempre foi um sacrificio editorial, se jornal de qualquer formato no interior do país. A proteção do governo, dada até antes do maladado Ato, apenas animava aos crentes e dedicados a fazerem seus jornais, sem pensarem em lucro de qualquer especie, mas, amargaram o prejuizo previsto, ante o determinismo de servir à sua cidade e a sua gente.

Depois, com o cambio sem favor, impensadamente instituido tambem para imprensa, tornou-se sacrificio que nem todos podiam fazer, sem recurso particular para suportarem vexame de tão grande monta.

O que se tem visto, são os jornais do interior, alguns com 15 e 20 anos de existencia, que lutaram por um ideal de atender ao seu publico leitor, cerrar as portas e lerem suas maquinas paradas. E' um ab-

surdo.

Seria quase um crime se deixar de ouvir os reclamos daqueles que, resguardadas as proporções, servem ao país, tanto quanto as grandes orgãos das capitais. A França, a Inglaterra, a Suecia e os Estados Unidos, tem leis especiais de proteção aos pequenos jornais editados nas pequenas cidades e aldeias, colaboração preciosa para todos eles bem servirem suas regiões, por conhecem melhor suas necessidades e falarão a linguagem dialetal do meio.

O favor do Governo, desta ou daquela forma, não implica no convite aos pequenos jornais beijarem as mãos, nem tal seria admissivel no momento que atravessamos, porque a independencia de manifestação de pensamento, entre nós tornou-se a constante de nossa evolução politica.

Além disso, seria injustiça atribuir-se aos pequenos jornais a culpa da corrupção que todos sabem repelir.

CONSTRUÇÃO DE PONTES:

BOA NOTICIA

Em palestra que mantivemos com o Chefe do Executivo Municipal, expressou-nos o Prefeito Heráclio Deske, a satisfação em poder informar dos contratos realizados, para a construção das pontes do Beco Tallmann, junto a Empresa Industrial Garcia, do Spitzkopf, do ribeirão da Velha (junto à Casa Duggen) e a da Velha Grande.

A primeira, entregue ao Engenheiro Egon Stein; a segunda ao serviço de cooperação entre a Prefeitura Municipal e o Engenheiro Carapreso; a ponte Duggen, entregue ao Engenheiro Otto Upfeld e a da Velha Grande, à firma Koss & Almeida.

Não estas, obras de grande envergadura e elevada custo, sobre as quais todos os demais detalhes serão dados pormenorizadamente, em nossa proxima edição.

Campanha de Erradicação da Malaria Iniciará Atividades Nesta Região no Mês de Junho

Está em curso em todo o território nacional, desde o mês de janeiro p.p., vasta jornada sanitária, de grande alcance, e que visa erradicar completamente a malaria do Brasil.

Trata-se da "Campanha de Con-

trole e Erradicação da Malaria, sob a direção-geral do eminente sanitarista dr. Mario de Oliveira Ferreira.

As turmas ora em atividade foram devidamente treinadas na sede em Florianópolis, estando perfeita-

mente aparelhadas, técnica e materialmente, para dar um completo rendimento no serviço de aplicação do DDT residual, base principal do combate a essa epidemia, que tantos prejuízos causa à saúde das populações de Norte a Sul.

Os trabalhos de aplicação do inseticida desenvolvem-se em dois períodos anuais: um com início no mês de janeiro e outro no mês de junho.

Em Santa Catarina, onde a capacidade e os conhecimentos do dr.

Mario Ferreira, que conta com uma equipe de reconhecido valor além-fronteiras, tem mantido baixo o índice de transmissão da moléstia, diversos municípios já receberam a primeira aplicação de DDT. Outros, entre estes os de Blumenau, Gaspar e outras localidades malarígenas do Vale do Itajaí, serão iniciados no próximo mês de junho, quando novas equipes terão já completado o seu treinamento intensivo, ficando prontas para entrarem em ação com rendimento satisfatório.

São grandiosos os vultos dessa tarefa, que, segundo os primeiros cálculos, deverá levar, para a consecução do objetivo da Campanha — acabar com a malaria — cerca de sete anos.

E na oportunidade, já por antecipação, pedimos aos nossos leitores

que colaborem com os guardas CEM — Campanha de Erradicação da Malaria, — facilitando-lhes o ingresso nas suas residências para aplicação de DDT.

A finalidade da aplicação é matar o mosquito anofelino, transmissor da malaria. Poderá, eventualmente, também eliminar outros insetos, se bem seja apenas um efeito paralelo da inseticida.

Não poderá haver nenhuma causa, pois uma casa que fique ser aspergida, poderá deitar a perder todo o trabalho, que tem um fim altamente patriótico: elevar o índice sanitário das populações com a eliminação desse flagelo terrível das populações: a malaria.

MAIS 200 MIL CRUZEIROS EM NOTAS FALSAS: POLICIA LOCAL REPORTER PRENDE ACUSADO

Desde varios dias atraz, estava a policia local no encalço do individuo João Umbelino, mais conhecido por Loca, que fora indicado José João Rossini, José Albano dos Santos (Casea) e Germano Censi, como lhes tendo oferecido dinheiro falso numa quantidade grande: mais de duzentos mil cruzeiros.

Assim, determinou o Delegado Fogaça que o investigador José Tillmann efetuasse diligencias para de-

ter Loca.

Seguiram Tillmann e o nosso colaborador Ernaldo Girão para a localidade de Itajuba no litoral Norte do Estado, onde Loca reside, e onde exerce atividades de revenda de pescado.

Lá não se encontrava o indiciado.

Rumaram então para Joinville, onde deveria o mesmo proceder a venda de peixe, e de cuja cidade seguiria para Mafra.

Devido a serios contratempos no auto que conduzia as autoridades e reportagem, e era dirigido pelo sr. Rodolfo de Oliveira, só lhes foi possível alcançar o comboio em Mafra, onde estavam 6 caixas de camarões, mas de Loca nem sinal.

Este, sabendo que a policia andava em seu encalço muito prudentemente aguardara o dia seguinte para retirar as caixas de camarões, quando então foi detido e trazido para Blumenau.

Aqui prestou declarações que reproduzimos nesta edição.

Além deste individuo, outros estão agindo em Blumenau. MAIS DINHEIRO FALSO EM CIRCULAÇÃO

Ainda na manhã de sexta-feira, a Policia, pelo investigador Lauri, apreendeu numa casa suspeita, de uma nota de Cr\$ 500,00, passada por um motorista da Cia. Hering, e na mesma ocasião, Tillmann recolhida uma cedula de Cr\$ 1.000,00 passada na Loja da Borracha por uma misteriosa mulher de cabelos louros.

Com relação a esta ultima, sabem as autoridades policiaes que a mesma vem agindo há tempos nesta cidade, mas, apesar dos esforços, ainda não pode ser detida, visto passar pouco dinheiro: uma nota de cada vez, e com a maior cautela, geralmente em casas de comercio.

Pelo depoimento de Loca, que é individuo já metido em atropalhadas anteriormente, e muito matreiro, as autoridades esperam poder identificar o chefe da quadrilha, que agora já se pode preciar, reside no Paraná.

Inumeras outras pessoas esadas não apresentaram queixa, por motivos claros, pois é o mesmo crime contra a Fazenda Nacional passar dinheiro falso, sabendo-se se-lo. Aguarda-se novidades para breve.

Inquirido declarou o seguinte: — Que, o declarante reside na localidade de Itajuba, cidade exerce a profissão de pescador, vendendo peixe e camarão; que, há mais de dois meses, a esposa do declarante vendeu a desconhecidos que se diziam da cidade de Maringá no Paraná, certa quantidade de peixe e camarão; que, a quantidade de peixes vendidos, foi de aproximadamente cento e cinquenta quilos, sendo que a quantidade de camarão vendido foi de aproximadamente mil e trezentos quilos; que, o preço do peixe por quilo — de aproximadamente, uma qualidade pela outra, de cento e sessenta cruzeiros o quilo, e o preço do camarão de cento e cinquenta cruzeiros o quilo; que, o declarante não estava em sua casa, quando sua esposa fez esta venda de peixe e camarão; que, quando o declarante regressou a casa, pois estava em Itajaí, sua esposa contou-lhe a venda e mostrou o dinheiro obtido com a mesma; que, o declarante nada notou de anormal com as cedulas, todas de quinhentos cruzeiros que sua esposa havia recebido dos desconhecidos da cidade de Maringá; que, dias passados ao fazer uma venda de camarão, para uma senhora desconhecida, esta disse a esposa do declarante que as cedulas de quinhentos cruzeiros que ela, fregueza, recebido de troca era falsa; que, o declarante então notou que todas as cedulas de quinhentos cruzeiros que havia recebido dos desconhecidos da cidade de Maringá, eram falsas; que, tais desconhecidos haviam pago a compra acima referida, com cedulas de quinhentos cruzeiros; que, embora sabendo as notas falsas, o de-

clarante estudou um meio de colocá-las em circulação; que, o investigador Tillmann rouxe o declarante para a cidade de Blumenau, onde foi detido; que, o declarante é conhecido por "Loca"; que, certa ocasião, o declarante foi chamado à

(Conclui na 2a. pagina)



Da esquerda à direita: — O introdutor diplomático Correlheiro André T. de Mesquita, Conselheiro Dr. Gerhard Noltmann, o Embaixador da Republica Federal da Alemanha Dr. Gebhard Seelos.

Hoje: Importante Reunião Entre Gerentes do Banco do Brasil e Industriais

Terá lugar nesta cidade, hoje pela manhã na sede da Associação Athletica Banco do Brasil, importantíssima reunião para as classes economicas locais.

Presidirá o conclave o Deputado Nestor Jost, Diretor da Carteira Industrial do Banco do Brasil, devendo comparecerem todos os gerentes

das filiais desse estabelecimento de credito oficial da Nação, do Vale do Itajaí.

São convidados os srs. industriais desta cidade. Assuntos de relevante importancia para o desenvolvimento industrial da região serão tratados nessa ocasião.

RESULTADO DO V. GRANDE CAMPEONATO DE PESCA A ROBALO "PEDRO PRODOCI"

1. lugar — Não houve vencedor uma vez que não foi pescado roballo que atingisse o peso regulamentado, isto é, c/2.000 kg.
2. lugar — Sr. Alfredo Gonçalves da Luz — competidor nr. 39 — um roballo de 0.990 gramas.
3. lugar — Sr. Henry Poerner competidor nr. 4 — c/um roballo de 0.960 gramas.
4. lugar — Sr. Emil Gaertner competidor nr. 131 — c/um roballo de 0.900 gramas.
5. lugar — René Humebrto Garcia — competidor nr. 262 — c/roballo de 0.910 gramas.
6. lugar — Sr. Arnaldo Prim competidor nr. 262 — c/um roballo de 0.785 gramas.
7. lugar — Sr. Ramon Rudig — competidor nr. 103 — c/um roballo de 0.765 gramas.
8. lugar — Sr. Jedor A. Reib — competidor nr. 161, por ter pescado o maior numero de roballo num total de 11.

ESTATISTICA DO CAMPEONATO

Pagaram inscrições 283 competidores — compareceram 272 distribuidores: Competidores

BLUMENAU
ITAJAI
TIMBO
CURITIBA
TESTO CENTRAL
RIO DO SUL
POMEROPE
TESTO SALTO

Foram pescados 80 roballos, quais pesados totalizaram, 30 kgs.

(Conclui 2a. página)

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1962

Imprensa Combaterá Candidatos Indignos Numa Medida de Profilaxia Democrática Que se Impunha há Muito

Um grupo de homens de imprensa, está se movimentando no sentido de impedir que os vigaristas, malandros, salaríarios, estelionários, possam se candidatar, e por um cochilo do eleitorado, virem a usar do mandato eletivo no sentido de fazer trapaza.

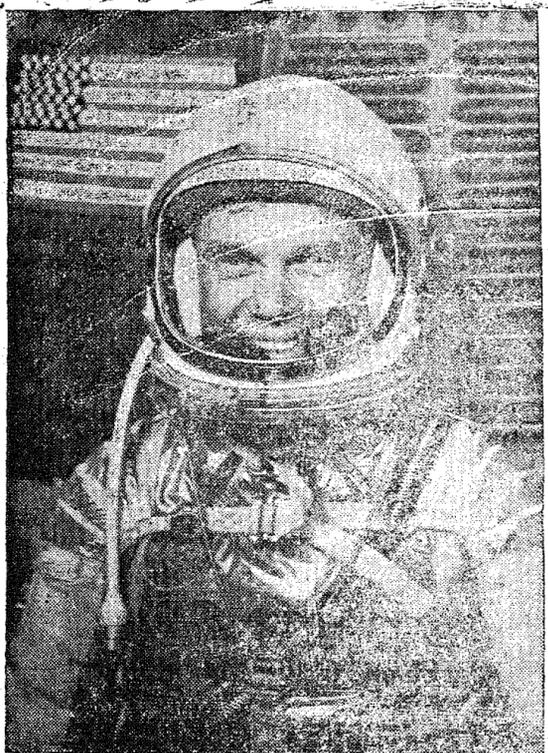
Os órgãos que aderiram ao movimento, irão exigir dos Partidos políticos que não incluam nas suas chapas individuos que sem requisitos morais, conduta digna, com passado honesto, ou analfabetos que mais tarde na Camara só irão envergonhar a cidade, por não saberem sequer abrir a boca.

Estamos assistindo paulatinamente ao descredito da democracia, pe-

las verdadeiras negociatas que cidadãos eleitos erradamente fazem do mandato, numa verdadeira chantagem descarada.

Estas primeiras notas são dadas no sentido de alertar as agremiações politicas para que ajam com o maximo criterio na seleção dos CANDIDATOS A CANDIDATOS, para que não venham com o decorrer da campanha a sofrer as consequências de atitudes tomadas em detrimento dos principios democraticos, pelos quais somos obrigados a zelar com criterio, a fim de evitar que o Poder caia nas mãos dos maus, em prejuizo de todos nós.

Voltaremos oportunamente ao assunto.



O ASTRONAUTA JOHN GLENN JR. — O astronauta norte-americano John Glenn Jr., usando seu traje e capacete espacial, posa em frente à capsula Friendship, 7, em Cabo Canaveral pouco antes de seu lançamento ao espaço sideral.

- CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO -

Quando o empregado infringe disposição contratual, rompe-se a relação de emprego, seja qual for a modalidade do ajuste ou o tempo de serviço.

São essas violações denominadas "justas-causas" para a despedida do empregado, uma vez que ferem frontalmente direitos que devem ser preservados para prestígio da harmonia social.

É muito comum, entretanto, haver uma certa confusão entre "justa-causa" e "falta-grave".

A lei brasileira criou uma perfeita distinção: para haver "justa-causa" é necessário, apenas, que o ato violador coincida com um dos dispositivos do artigo 482 da Consolidação, o que autoriza uma despedida imediata, se tiver o empregado menos de 10 anos de serviço na empresa; para o caso de "falta-grave" já se torna imprescindível um inquerito judicial.

O artigo 482 exemplificou todos os casos, pela violação dos quais está o empregador autorizado a dispensar os serviços do empregado. São eles:

- a) ato de improbidade;
- b) incontinência de conduta ou mau procedimento;
- c) negociação habitual por conta própria ou alheia sem permissão do empregador e quando constituir ato de concorrência à empresa para a qual trabalha o empregado, ou for prejudicial ao serviço;
- d) condenação criminal do empregado passada em julgado, caso não tenha havido suspensão da pena;
- e) desídia no desempenho das respectivas funções;
- f) embriaguez habitual em serviço;

- g) violação de segredo da empresa;
- h) ato de indisciplina ou de insubordinação;
- i) abandono de emprego;
- j) ato lesivo da honra e boa fama praticado em serviço contra qualquer pessoa, ou ofensas físicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legítima defesa própria ou de outrem;
- k) ato lesivo da honra e boa fama ou ofensas físicas praticadas contra o empregador e superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;

1) pratica constante de jogos de azar

A Consolidação desprezou, nesse particular, a opinião de jurista Mario de La Cueva no sentido de ser impossível, pelo desenvolvimento de relações entre as duas partes, fixar-se exemplificativamente todos os casos ou circunstâncias em que se darão os conflitos.

Não se deve esquecer, todavia, que dentro de cada fato julgado como justa-causa, há um número variável de elementos ou criterios que estão em função da subjetividade de quem julga. É preciso, então, empreender-se um exame mais profundo, abrangendo o ambiente em que vivia o feliço, as suas condições econômicas, culturais e educacionais, isto é, verificar se o fato, em si, revela, realmente, uma dose qualquer de insubordinação ou se não passa, apenas, de reflexo ingénuo de uma natureza simples e distante das convenções sociais mais apuradas.